

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2015

Boletim Trimestral

**BALANÇA COMERCIAL
DO ESPÍRITO SANTO
2º Trimestre 2015**

Balança Comercial do Espírito Santo

2º Trimestre de 2015

Sumário Executivo

No segundo trimestre de 2015, o comércio exterior capixaba apresentou os seguintes resultados¹:

- Exportações com crescimento de +6,04%, ante ao trimestre anterior, registrando US\$ 2,74 bilhões;
- Importações com redução de -9,92%, na mesma base de comparação, fechando o segundo trimestre em US\$ 1,32 bilhão;
- Saldo comercial de US\$ 1,42 bilhão, com crescimento de +26,95% influenciado pelo aumento das exportações e concomitante redução das importações, na comparação com o trimestre anterior;
- Corrente de comércio estável em US\$ 4,06 bilhões, na mesma base de comparação.

Resumo dos resultados do Comércio Exterior do Espírito Santo II Trimestre 2015

Exportação - US\$ bilhões	2,74
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -8,90
Varição % contra o trimestre anterior	↑ 6,04
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -10,24
Importação - US\$ bilhões	1,32
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -24,66
Varição % contra o trimestre anterior	↓ -9,92
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -23,09
Saldo comercial - US\$ bilhões	1,42
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑ 13,10
Varição % contra o trimestre anterior	↑ 26,95
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↑ 9,92
Corrente de comércio - US\$ bilhões	4,06
Varição % contra mesmo trimestre do ano anterior	↓ -14,70
Varição % contra o trimestre anterior	↑ 0,26
Varição % acumulada no ano - contra mesmo período o ano anterior	↓ -15,12

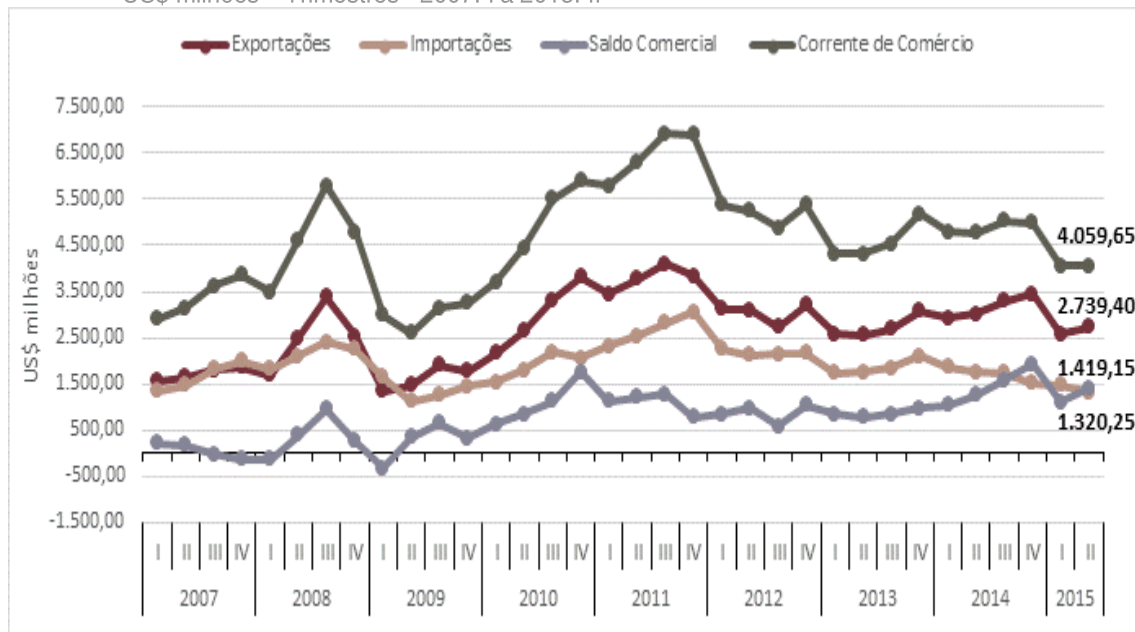
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

¹ Dados coletados em julho de 2015.

Resultados Gerais

No segundo trimestre de 2015 as exportações capixabas atingiram US\$ 2.739,40 milhões, crescimento absoluto de +US\$ 155,96 milhões frente ao trimestre anterior, enquanto as importações somaram US\$ 1.320,25 milhões, com redução absoluta de -US\$ 145,33 milhões, na mesma base de comparação. Esse resultado garantiu um aumento de +US\$ 301,28 milhões no saldo da balança comercial, que atingiu a cifra de US\$ 1.419,15 milhões, e +US\$ 10,63 milhões na corrente de comércio, que alcançou US\$ 4.059,65 milhões, no período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007: I a 2015: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os resultados da balança comercial do Espírito Santo seguiram nas direções das variações dos resultados do Brasil, que também apresentou crescimento nas exportações e redução nas importações, levando ao aumento do saldo comercial e da corrente de comércio, na comparação com o trimestre anterior. Já em relação ao segundo trimestre de 2014, tanto o país quanto o estado apresentaram variações negativas nas exportações e nas importações. Porém, dado que as reduções nas exportações foram em magnitude menor que a redução das importações, ambos apresentaram crescimento no saldo comercial com redução na corrente de comércio (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2015: II; 2015: I e 2014: II

	2015:II	2015:I	2014:II	2015:II-2015:I	2015:II-2014:II
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	2.739,40	2.583,44	3.007,02	↑ 155,96	↓ -267,62
Importação	1.320,25	1.465,57	1.752,29	↓ -145,33	↓ -432,05
Saldo Comercial	1.419,15	1.117,87	1.254,73	↑ 301,28	↑ 164,43
Corrente de Comércio	4.059,65	4.049,02	4.759,32	↑ 10,63	↓ -699,67
Brasil	US\$ milhões			Variação absoluta	
Exportação	51.553,90	42.775,24	60.942,93	↑ 8.778,65	↓ -9.389,03
Importação	43.774,68	48.332,78	57.376,70	↓ -4.558,10	↓ -13.602,02
Saldo Comercial	7.779,22	-5.557,53	3.566,23	↑ 13.336,75	↑ 4.212,99
Corrente de Comércio	95.328,57	91.108,02	118.319,62	↑ 4.220,55	↓ -22.991,05

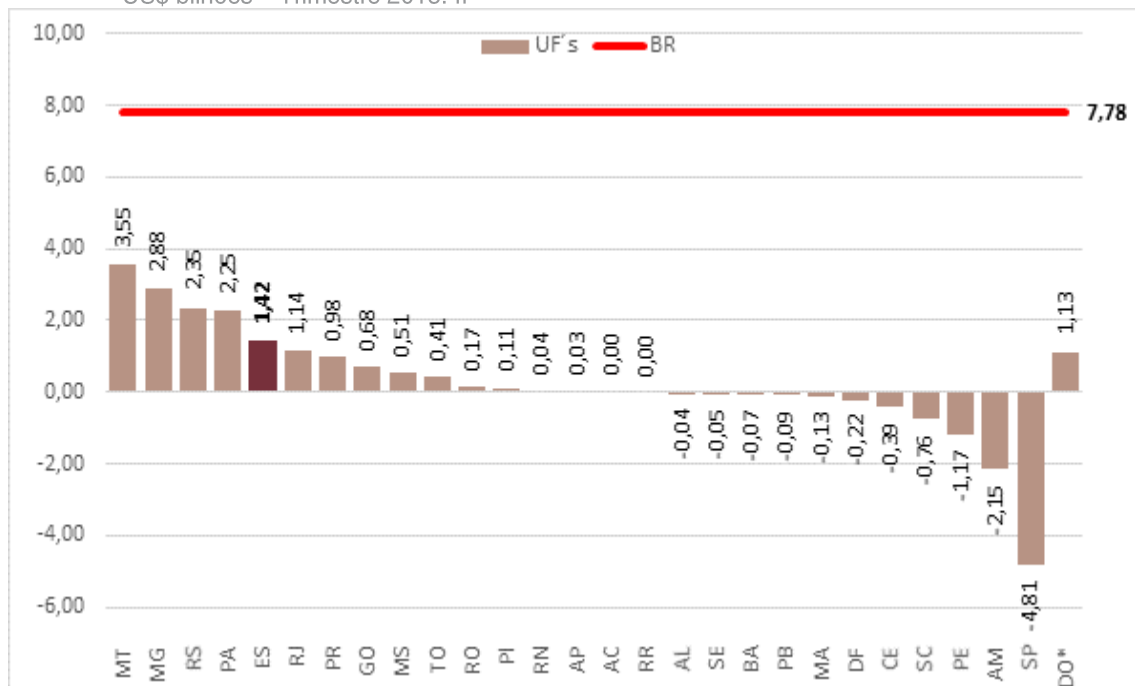
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O gráfico 2 apresenta o saldo comercial brasileiro, em bilhões de dólares, representado pela linha vermelha. Esta, por sua vez, é a soma dos *superávits* e *déficits* comerciais de todas as Unidades da Federação brasileira (UF's) com a variável "Demais Operações" (DO*) que se refere aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação", para o segundo trimestre de 2015.

Gráfico 2 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UF's)

US\$ bilhões – Trimestre 2015: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

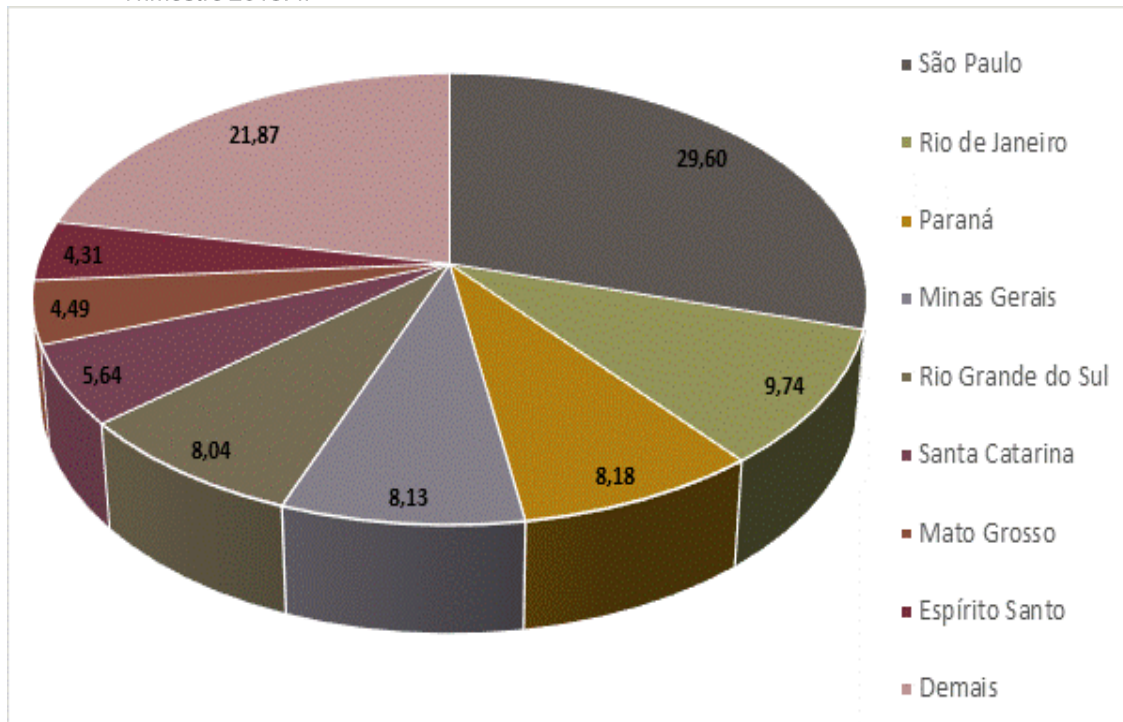
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* DO (Demais Operações) refere-se aos valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

No período, o saldo comercial brasileiro atingiu US\$ 7,78 bilhões. Nesse íterim, 16 UF's apresentaram *superávit* comercial, e o Espírito Santo destacou-se na quinta colocação do *ranking* com maior saldo (US\$ 1,42 bilhão) (Gráfico 2).

Na análise da corrente de comércio, o Espírito Santo situou-se na oitava colocação, com 4,31% do total do país², no segundo trimestre (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participação (%) das UF's no total da Corrente de Comércio brasileira*
Trimestre 2015: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

A tabela 2 versa sobre o saldo comercial do Espírito Santo e do Brasil por meio dos recortes de categorias de uso e de agregação de valor, simultaneamente. Na primeira parte da tabela estão os valores em milhões de dólares do saldo comercial para os dois primeiros trimestres de 2015. E na segunda parte exibe-se a variação absoluta do segundo trimestre subtraídos dos valores do primeiro trimestre.

No período, o Espírito Santo apresentou aumento no *déficit* comercial de *bens de capital manufaturados*, o que demonstra que o estado concentrou mais importações que exportações nesta categoria. Foram US\$ -311,39 milhões de *déficit* no primeiro trimestre do ano, que evoluiu para US\$ -329,92 milhões no segundo trimestre. O Brasil, que também é deficitário nesta categoria, exibiu redução de seu *déficit*, que era de US\$ -6.854,96 milhões no primeiro trimestre e foi para US\$ -4.698,99 milhões no segundo trimestre (Tabela 2).

² No caso do indicador da corrente de comércio, 100% corresponde à soma da corrente de comércio de todas as UF's e do Distrito Federal, desta forma, estão excluídas as "Demais operações" que incluem operações de "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

O estado e o país também reduziram os *déficits* nas categorias de *bens de consumo manufaturados* e *semimanufaturados*. Já para *combustíveis e lubrificantes manufaturados* houve aumento do *déficit* no Espírito Santo. Este havia sido de US\$ -1,16 milhões no primeiro trimestre tendo alcançado US\$ -11,73 milhões no segundo trimestre (Tabela 2).

Já na categoria de *combustíveis e lubrificantes básicos* houve incremento de +US\$ 119,39 milhões no saldo comercial no Espírito Santo e +US\$ 1.030,18 milhões no Brasil (Tabela 2).

Outra categoria que contribuiu fortemente para o crescimento de +US\$ 301,28 milhões do saldo comercial capixaba, no período, foi a de *matérias primas e produtos intermediários* manufaturados, com aumento absoluto de +US\$ 149,94 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - Saldo Comercial por categorias de uso e fator agregado – Brasil e Espírito Santo*
Trimestres 2015: II e 2015: I – US\$ milhões

Categorias de uso - fator agregado	II Trim 2015		I Trim 2015		Variação absoluta	
	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil	Espírito Santo	Brasil
Bens de Capital - básicos	0,00	0,23	0,00	4,95	-	↓ -4,72
Bens de Capital - manufaturados	-329,92	-4.689,99	-311,39	-6.854,96	↓ -18,54	↑ 2.164,97
Bens de Capital - semimanufaturados	0,00	-1,69	0,00	-1,30	-	↓ -0,39
Bens de Consumo - básicos	5,31	3.433,27	4,99	2.636,83	↑ 0,32	↑ 796,43
Bens de Consumo - manufaturados	-392,14	-3.280,65	-432,49	-4.051,47	↑ 40,35	↑ 770,82
Bens de Consumo - semimanufaturados	-0,17	-48,56	-0,35	-73,53	↑ 0,18	↑ 24,97
Combustíveis e Lubrificantes - básicos	229,54	1.428,11	110,15	397,93	↑ 119,39	↑ 1.030,18
Combustíveis e Lubrificantes - manufaturados	-11,73	-2.644,79	-1,16	-4.104,35	↓ -10,57	↑ 1.459,56
Mat. Primas e Prod. Interm. - básicos	1.232,83	16.899,89	1.237,76	10.746,61	↓ -4,93	↑ 6.153,28
Mat. Primas e Prod. Interm. - manufaturados	201,54	-8.330,03	51,60	-10.329,30	↑ 149,94	↑ 1.999,27
Mat. Primas e Prod. Interm. - semimanufaturados	468,75	4.196,66	443,18	5.257,77	↑ 25,57	↓ -1.061,11
Operações Especiais - consumo de bordo	15,14	801,63	15,58	796,65	↓ -0,44	↑ 4,98
Operações Especiais - transações especiais	0,00	15,16	0,00	16,65	-	↓ -1,48
Total	1.419,15	7.779,22	1.117,87	-5.557,53	↑ 301,28	↑ 13.336,75

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A tabela 3 apresenta o saldo comercial capixaba por Categorias Econômicas Gerais³. Na parte superior da tabela estão as principais categorias nas quais o estado foi superavitário, ou as categorias nas quais o estado concentrou a maior parte de suas exportações, e na parte inferior estão as principais categorias nas quais as importações superaram as exportações, traduzindo-se em um *déficit* comercial. A primeira coluna apresenta os valores em milhões de dólares das principais categorias e a segunda a participação percentual de cada categoria apresentada no total dos US\$ 2.210,37 milhões no caso do *superávit*, e US\$ -791,22 milhões, no caso do *déficit* por categorias BEC, que somados resultaram no saldo comercial superavitário de US\$ 1.419,15 milhões.

³ Broad Economic Categories.

Tabela 3 - Valores (US\$ milhões) e participação % – Espírito Santo
Superávit e Déficit comercial por Categoria BEC – Trimestre 2015: II

Categorias BEC	Superávit comercial US\$ milhões	Participações % no Superávit comercial
Insumos industriais básicos	1.011,63	45,77
Insumos industriais elaborados	723,38	32,73
Combustíveis e lubrificantes básicos	239,95	10,86
Alimentos e bebidas básicos destinados principalmente à indústria	189,03	8,55
Demais	46,39	2,10
Total no superávit comercial	2.210,37	100,00
Categorias BEC	Déficit comercial US\$ milhões	Participações % no Déficit comercial
Veículos automotores de passageiros	-205,80	26,01
Bens de capital (exceto equipamentos de transporte)	-188,66	23,84
Equipamentos de transporte industrial	-98,68	12,47
Bens de consumo semiduráveis	-57,73	7,30
Demais	-240,35	30,38
Total no déficit comercial	-791,22	100,00
Saldo Comercial (déficit + superávit)		1.419,15

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

As categorias nas quais o estado foi superavitário, ou seja, as categorias em que se destacaram as exportações, foram representadas principalmente por *insumos industriais básicos* (45,77%) e *elaborados* (32,73%), *combustíveis e lubrificantes básicos* (10,86%) e *alimentos e bebidas básicos destinados à indústria* (8,55%) (Tabela 3).

Já as categorias nas quais ocorreram *déficits* comerciais, ou seja, em que as importações do estado se concentraram, foram as de *veículos automotores de passageiros* (26,01%), *bens de capital* (23,84%), *equipamentos de transporte industrial* (12,47%) e *bens de consumo semiduráveis* (7,30%) (Tabela 3).

Transação entre países

A tabela 4 apresenta o saldo comercial capixaba do segundo trimestre de 2015 subdividido em *superávit* e *déficit* comercial com os principais países com os quais o estado efetuou trocas comerciais.

Do lado esquerdo estão os principais países nos quais as exportações superaram as importações levando a um *superávit* comercial de US\$ 1.786,40 milhões, no segundo trimestre de 2015. E do lado direito estão os principais países nos quais as importações foram maiores que as exportações, gerando um *déficit* comercial de US\$ -367,24 milhões, no período. Ambos os lados apresentam os valores em milhões de dólares e a participação no total dos US\$ 1.419,15 milhões do saldo comercial capixaba, no período (Tabela 4).

Os principais países com os quais o estado obteve *superávit* comercial, no segundo trimestre, foram Estados Unidos, Países Baixos, Bahamas e Turquia. E os principais

países com os quais as compras capixabas superaram as vendas foram Rússia, Uruguai, Israel e Austrália (Tabela 4).

Tabela 4 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo
Países – Trimestre 2015: II

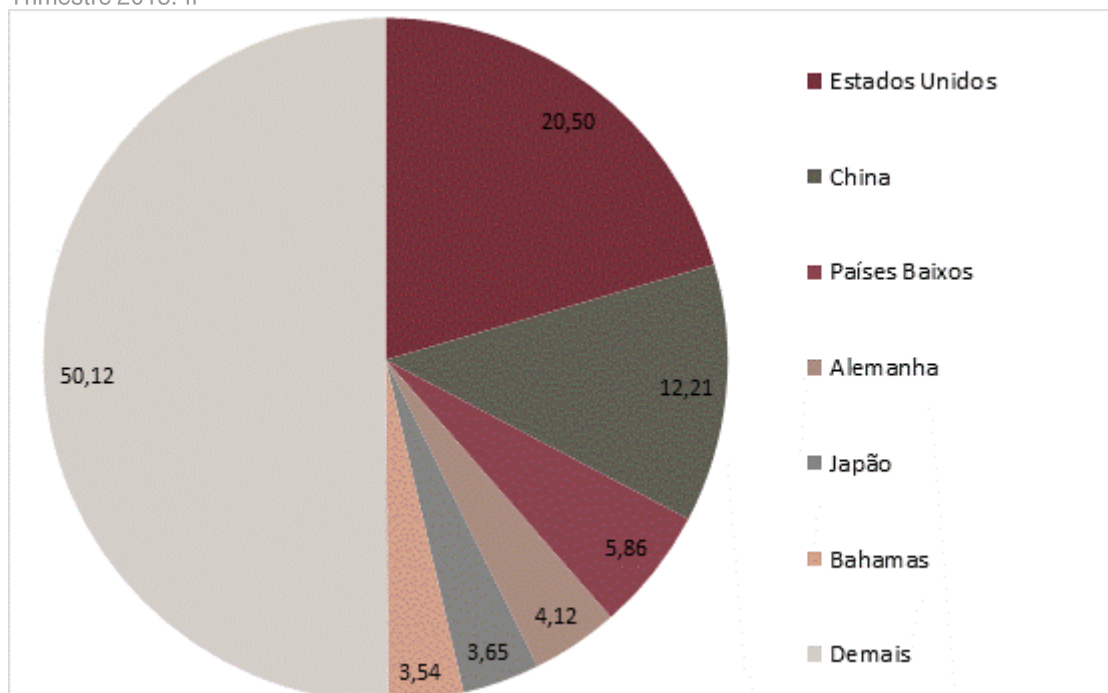
<i>Superavit</i>			<i>Déficit</i>		
	US\$ milhões	Partic. %		US\$ milhões	Partic. %
Estados Unidos	435,25	30,67	Rússia	-63,68	-4,49
Países Baixos	223,88	15,78	Uruguai	-48,62	-3,43
Bahamas	143,33	10,10	Israel	-45,74	-3,22
Turquia	91,03	6,41	Austrália	-45,27	-3,19
Santa Lúcia	90,42	6,37	Canadá	-33,44	-2,36
Índia	80,91	5,70	Hungria	-28,71	-2,02
Demais	721,58	50,85	Demais	-101,78	-7,17
Total	1.786,40	125,88	Total	-367,24	-25,88
Total Saldo Comercial (Superavit + Déficit):				1.419,15	

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O gráfico 4 apresenta a participação dos principais países com os quais o estado comercializou, no segundo trimestre de 2015.

Os Estados Unidos responderam por 20,50% do total dos US\$ 4.059,65 milhões da corrente de comércio capixaba, no período, e permaneceu na primeira colocação do *ranking* neste recorte. A China situou-se na segunda colocação com 12,21% do total. Os Países Baixos mantiveram-se na terceira posição com 5,86% do total, seguido da Alemanha com 4,12% (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2015: II



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 5 apresenta os principais produtos comercializados com os quatro principais países da corrente de comércio capixaba no segundo trimestre de 2015. Do lado esquerdo estão os principais produtos exportados, os valores em milhões de dólares e a participação percentual desses produtos no total exportado para o referido país. Do lado direito, estão as mesmas informações para as importações oriundas destes países.

As exportações para os Estados Unidos no segundo trimestre de 2015 somaram US\$ 633,69 milhões, com destaques para *Rochas ornamentais trabalhadas* (34,31%) e *pasta química de madeira (celulose)* (27,60%). As importações, por sua vez, atingiram US\$ 198,45 milhões compostas principalmente de *carvão mineral* (30,88%) e *equipamentos de comunicação* (9,84%) (Tabela 5).

Minérios de ferro (77,38%) e *óleos de petróleo* (10,77%) foram os principais produtos exportados para a China, de onde proveio, principalmente, *equipamentos de comunicação* (16,48%), *tecelagem, exceto malha* (11,95%) e *artigos do vestuário e acessórios* (10,53%) (Tabela 5).

Para os Países Baixos o estado exportou, principalmente, *tubos flexíveis de metais* (34,80%) *minérios de ferro* (27,04%) e *pasta química de madeira (celulose)* (14,54%). Os principais produtos importados dos Países Baixos foram *fibras artificiais e sintéticas* (42,35%) e *produtos alimentícios* (24,57%) (Tabela 5).

A Alemanha, quarto país no *ranking* de comercialização com a economia capixaba no período, comprou US\$ 108,07 milhões do estado, composto, sobretudo, por *minérios de ferro* (40,92%), *produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados* (21,10%) e *café em grãos* (18,13%). As importações da Alemanha para o estado atingiram US\$ 59,35 milhões, compostas, principalmente, por *automóveis, camionetas e utilitários* (54,23%), *caminhões e ônibus* (10,51%) e *máquinas e equipamentos de uso industrial* (7,95%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2015: II

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	217,45	34,31	Carvão mineral	61,28	30,88
Pasta química de madeira (celulose)	174,89	27,60	Equip de comunicação	19,53	9,84
Prods semimanuf. de ferro/aço não ligados	68,73	10,85	Motores elétricos	11,68	5,88
Minérios de ferro	58,92	9,30	Aeronaves	11,31	5,70
Demais	113,72	17,94	Demais	94,65	47,70
Total	633,69	100,00	Total	198,45	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	202,77	77,38	Equip de comunicação	38,51	16,48
Óleos de petróleo	28,21	10,77	Tecelagem, exceto malha	27,92	11,95
Pasta química de madeira (celulose)	17,11	6,53	Artigos do vestuário e acessórios	24,61	10,53
Granito bruto, em blocos ou placas	11,19	4,27	Tecidos de malha	13,18	5,64
Demais	2,77	1,06	Demais	129,51	55,41
Total	262,04	100,00	Total	233,72	100,00
Países baixos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Tubos flexíveis de metais	80,33	34,80	Fibras artif. e sintéticas	2,95	42,35
Minérios de ferro	62,41	27,04	Produtos alimentícios	1,71	24,57
Pasta química de madeira (celulose)	33,56	14,54	Prod. da lavoura temporária	0,99	14,18
Tubos e acessórios de plásticos	31,88	13,81	Material plástico	0,33	4,72
Demais	22,66	9,81	Demais	0,99	14,18
Total	230,84	100,00	Total	6,96	100,00
Alemanha					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro	44,22	40,92	Automóveis, camionetas e utilitários	32,18	54,23
Prods semimanuf de ferro/aço não ligados	22,80	21,10	Caminhões e ônibus	6,24	10,51
Café em grãos	19,59	18,13	Máq. e equip. de uso industrial	4,72	7,95
Prod. Semimanuf. de outras ligas de aços	12,61	11,67	Produtos de borracha	2,62	4,41
Demais	8,85	8,19	Demais	13,59	22,89
Total	108,07	100,00	Total	59,35	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

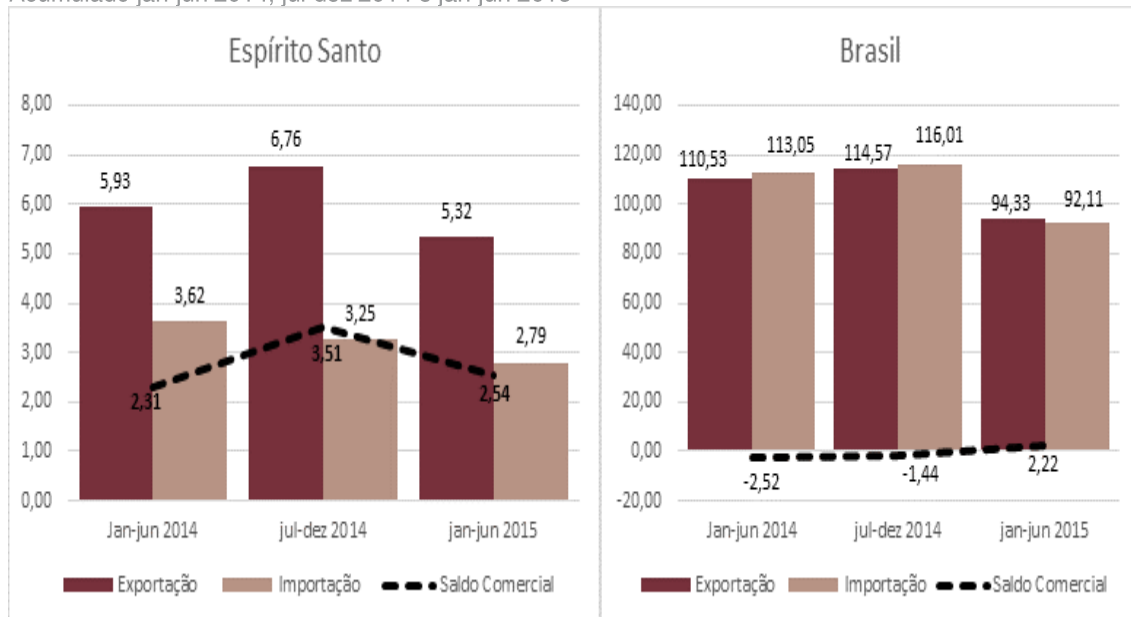
*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: CNAE 2.0 - Grupo

Acumulado do ano

No acumulado do ano, de janeiro a junho, a balança comercial capixaba apresentou um saldo comercial superavitário de US\$ 2,54 bilhões, resultante de US\$ 5,32 bilhões de exportações e US\$ 2,79 bilhões de importações. O resultado do Brasil também foi superavitário em US\$ 2,22 bilhões provenientes da diferença das exportações de US\$ 94,33 bilhões e importações de US\$ 92,11 bilhões (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Balança comercial – acumulado no ano – Espírito Santo e Brasil – US\$ bilhões
Acumulado jan-jun 2014; jul-dez 2014 e jan-jun 2015



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

As tabelas 6 e 7 referem-se à pauta exportadora capixaba, em US\$ milhões e mil toneladas líquidas, respectivamente, para o segundo trimestre de 2015 e para os acumulados de janeiro a junho de 2014 e 2015 e a variação desse acumulado. Nessa última base de comparação, o Espírito Santo registrou redução de -10,24% nas exportações, em relação ao mesmo período de 2014 (Tabela 6).

Em relação ao segundo trimestre de 2015, o principal produto da pauta, *minério de ferro*, atingiu valor de US\$ 998,47 milhões. No acumulado do ano, esse produto respondeu por 38,38% do valor total exportado. Entretanto, apresentou uma queda de -22,98% no valor, na comparação com o ano anterior. Já em termos de volume, houve crescimento de +28,96% nessa base de comparação, o que reflete a queda do preço⁴ do produto de mais de -46% no primeiro semestre de 2015, comparativamente à média do primeiro semestre de 2014 (Tabelas 6 e 7).

*Óleos de petróleo*⁵ e *Pasta química de madeira (Celulose)* seguiram a mesma lógica de variação de preço do minério. Os produtos apresentaram incrementos de +83,08% e +3,90% nos respectivos volumes exportados e contrações de -15,39% e -6,85% nos valores, na comparação do acumulado no ano (Tabelas 6 e 7).

Já *Produtos semimanufaturados de ferro/aço não ligados*, *Rochas ornamentais trabalhadas* e *Café em grãos* apresentaram, na mesma base de comparação, crescimentos nos valores exportados de +238,95%, +2,87% e +28,95%, respectivamente (Tabela 6).

⁴ A média de preço do minério, no mercado internacional, que correspondia a US\$ 111,50/tonelada no primeiro trimestre de 2014, reduziu-se para a média de US\$ 60,00/tonelada no primeiro trimestre de 2015. Para cotações mensais do minério de ferro ver: <http://migre.me/r1PSR>

⁵ O preço do petróleo também apresentou redução de mais de -46% na média semestral em relação ao ano anterior. Para preços mensais ver: <http://migre.me/r1Qeu>

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
II Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015			2014	Variação % 2015/2014
	II Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	998,47	38,38	2.042,84	2.652,48	↓ -22,98
Óleos de petróleo	411,59	13,94	741,85	876,80	↓ -15,39
Pasta química de madeira (celulose)	273,34	9,47	504,15	541,20	↓ -6,85
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	215,78	8,68	462,13	136,34	↑ 238,95
Rochas ornamentais trabalhadas	249,68	8,39	446,44	434,00	↑ 2,87
Café em grão	195,89	6,71	357,36	277,13	↑ 28,95
Tubos flexíveis de metais comuns	80,33	3,14	167,35	233,59	↓ -28,36
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	68,27	2,72	144,72	103,33	↑ 40,05
Tubos e seus acessórios de plásticos	31,88	1,31	69,77	37,87	↑ 84,26
Pimenta seca	25,62	1,01	53,81	38,39	↑ 40,17
Demais	188,53	6,25	332,43	599,24	↓ -44,52
TOTAL	2.739,40	100,00	5.322,85	5.930,38	↓ -10,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 7 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
II Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Exportados	2015		2014	Variação % 2015/2014
	II Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Minérios de ferro	13.510,29	25.340,67	19.650,50	↑ 28,96
Óleos de petróleo	1.345,00	2.468,50	1.348,35	↑ 83,08
Pasta química de madeira (celulose)	602,67	1.192,08	1.147,30	↑ 3,90
Prods semimanufaturados de ferro/aço não ligados	631,41	1.230,64	279,55	↑ 340,22
Rochas ornamentais trabalhadas	318,46	561,04	526,43	↑ 6,57
Café em grão	100,01	175,89	129,92	↑ 35,39
Tubos flexíveis de metais comuns	5,31	11,09	12,15	↓ -8,76
Produtos laminados de ferro ou aços não ligados	182,26	344,73	187,58	↑ 83,77
Tubos e seus acessórios de plásticos	2,96	6,35	2,76	↑ 130,34
Pimenta seca	2,76	5,90	5,06	↑ 16,66

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

As tabelas 8 e 9 apresentam análise análoga para as importações. O principal produto da pauta importadora do segundo trimestre de 2015, *Automóveis, camionetas e utilitários*, atingiu US\$ 205,92 milhões (Tabela 8).

Na comparação do acumulado do ano, com o mesmo período do ano anterior, as importações apresentaram retração de -23,09% no valor total. Nesse contexto, as reduções no valor concentraram-se em *Máquinas e equipamentos de uso geral* (-

64,52%), *Aeronaves* (-49,78%), *Produtos de borracha* (-35,99%), *Bebidas alcoólicas* (-26,82%), *Tecelagem, exceto malha* (-23,55%), *Automóveis, camionetas e utilitários* (-21,73%) e *Artigos do vestuário e acessórios* (-4,43%). Dentre os dez itens de maior participação no valor importado, no período, apenas *Metais não-ferrosos* (+62,06%), *Carvão mineral* (+9,36%) e *Equipamentos de comunicação* (+7,71%) apresentaram crescimento no valor em relação ao primeiro semestre de 2014 (Tabela 8).

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões

II Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015			2014	Varição % 2015/2014
	II Trim	Partic. % acum 2015	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Automóveis, camionetas e utilitários	205,92	15,28	425,57	543,73	↓ -21,73
Carvão mineral	171,64	13,79	384,07	351,20	↑ 9,36
Equip de comunicação	87,23	5,54	154,27	143,22	↑ 7,71
Aeronaves	72,58	5,04	140,52	279,79	↓ -49,78
Metais não-ferrosos	52,30	3,67	102,28	63,11	↑ 62,06
Tecelagem, exceto malha	32,95	3,38	94,23	123,26	↓ -23,55
Produtos de borracha	39,65	3,25	90,68	141,66	↓ -35,99
Bebidas alcoólicas	47,11	3,08	85,74	117,15	↓ -26,82
Artigos do vestuário e acessórios	32,81	2,87	79,87	83,58	↓ -4,43
Máq e equip de uso geral	26,46	2,22	61,75	174,04	↓ -64,52
Demais	551,58	41,88	1.166,84	1.601,54	↓ -27,14
TOTAL	1.320,25	100,00	2.785,82	3.622,28	↓ -23,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*CNAE 2.0 - Grupo

Tabela 9 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas

II Trim. 2015; acumulados 2015 e 2014

Produtos Importados	2015		2014	Varição % 2015/2014
	II Trim	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano
Automóveis, camionetas e utilitários	18,56	37,85	43,47	↓ -12,93
Carvão mineral	1.612,66	3.495,89	2.847,71	↑ 22,76
Equip de comunicação	0,90	1,60	1,35	↑ 18,70
Aeronaves	0,05	0,28	0,20	↑ 39,33
Metais não-ferrosos	21,06	38,87	22,05	↑ 76,27
Tecelagem, exceto malha	7,09	19,67	25,05	↓ -21,46
Produtos de borracha	12,29	25,05	32,21	↓ -22,22
Bebidas alcoólicas	59,67	111,39	149,27	↓ -25,38
Artigos do vestuário e acessórios	2,10	5,15	4,78	↑ 7,70
Máq e equip de uso geral	2,55	6,35	26,58	↓ -76,11

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

*CNAE 2.0 - Grupo

Balança Comercial – 2º Trimestre de 2015

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE